

# FEIRA DOS SOFÁS

49€  
19€  
CADEIRA  
SILLA 20



PREÇOS BAIXOS  
SEMPRE!!

PREÇO  
CUSTO



jn.pt Diário. Ano 136. N.º 293. Preço: 1,80€ Sexta-feira 22.3.2024 Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

# Maioria dos afogamentos ocorre fora da época balnear

Das 13 mortes em 2023, oito foram nesse período. Profissionais querem vigilância o ano inteiro

Nadadores-salvadores alertam para o risco face à subida das temperaturas nos próximos dias P. 6

# JN

Jornal de Notícias

Fundado em 1888

**Tuberculose**  
Penafiel e Marco de Canaveses têm a taxa mais alta

Relação direta com doença de mineiros e pedreiros P. 10

**Greve**  
Estafetas que furarem protesto recebem a duplicar P. 12

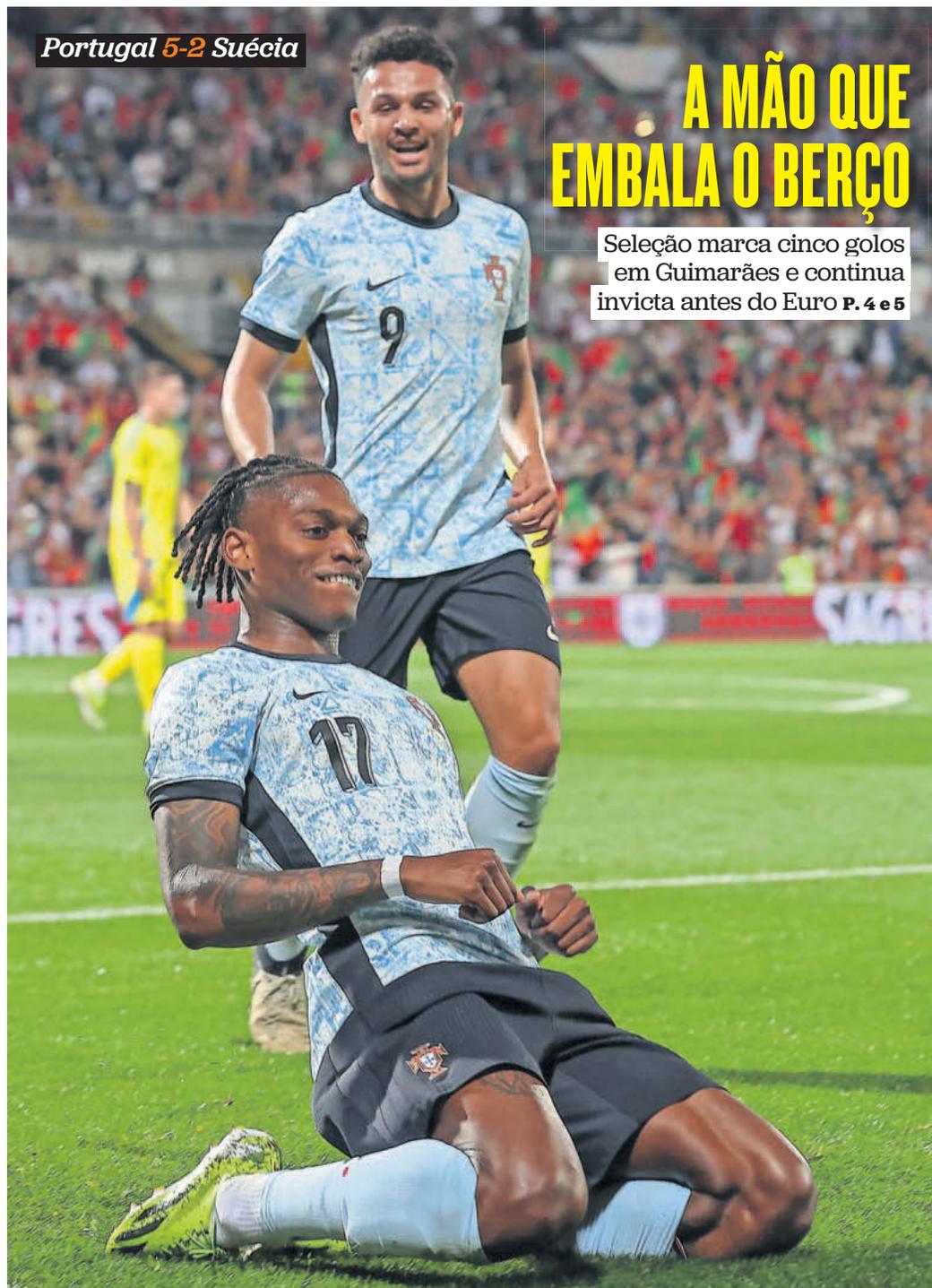
**Transportes**  
Linha TGV entre Porto e Oiã atrai estrangeiros P. 20

**Braga**  
Pedidos de ajuda sobem em cozinha solidária P. 25

**Fundos**  
Quadros do Estado com tudo pago por Serrão

Funcionários da AICEP terão aprovado projetos em troca de favores P. 14

Portugal 5-2 Suécia



**A MÃO QUE EMBALA O BERÇO**

Seleção marca cinco golos em Guimarães e continua invicta antes do Euro P. 4 e 5

MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

**Luís Montenegro** blinda nomes do Governo antes de falar a Marcelo

Nuno Melo garantido. Novo líder do Executivo e Costa em Bruxelas

As razões que explicam os votos dos emigrantes no Chega P. 8 e 9

HOJE

EVASOES

FUGAS DE PÁSCOA

**Moto GP no Algarve**  
Impacto supera 100 milhões



Organização espera ultrapassar recorde de 120 mil pessoas atingido na última corrida P. 40

# Linha vai ser reativada até Leça do Balio com Leixões no horizonte

Protocolo para ferrovia de mercadorias retomar serviço de passageiros assinado ontem, em S. Mamede de Infesta



Luísa Salgueiro acredita que este não foi o último protocolo para a linha

Ana Correia Costa  
ana.correia@jn.pt

**MATOSINHOS** Com a estação de S. Mamede de Infesta como cenário, e diante do painel de azulejos que evoca o rio Douro e a Ponte Luís I, no Porto, a ambição ficou selada ontem à tarde: “Este protocolo não é o último; ainda queremos mais, para ligar a Leixões”, afirmou a presidente da Câmara de Matosinhos, Luísa Salgueiro, depois de ratificar, ao lado de representantes da IP e da CP, o documento que garante a reatuação do serviço de passageiros da Linha de Leixões entre Campanhã, no Porto, e Leça do Balio, em Matosinhos.

“Vamos retomar o serviço até ao final deste ano. As pessoas vão começar a andar de comboio e as exigências começam a surgir. E é bom que comecem a surgir exigências por apeadeiros onde faltam, para que a linha não fique em Leça do Balio e vá até Leixões”, disse o secretário de Estado das Infraestruturas, Frederico Francisco, acreditando que, “mais tarde ou mais cedo, a duplicação desta linha será uma inevitabilidade”, uma vez que a reabertura do serviço a passageiros “cria a procura para que depois se vão dan-

do os passos seguintes”.

“Não tenho dúvida nenhuma de que o serviço de passageiros na linha de Leixões, desta vez, voltará para ficar, porque será melhor do que era em 2009, em que ia de Ermesinde a Leça do Balio e não incluiu a criação destas novas estações na Arroiteia e no Hospital de S. João, que vão servir dois polos muito importantes de geração de procura neste eixo norte da cidade do Porto”, lembrou o governante.

## SOLUÇÕES DEFINITIVAS

Pedro Moreira, que preside à CP, também sublinhou que “a criação de dependências na Arroiteia e no S. João irá permitir ter um número de passageiros que vai justificar a manutenção da infraestrutura e criar condições que justifiquem, no futuro, outro tipo de investimentos, não só nas infraestruturas mas no material circulante, que permitam a expansão do serviço, nomeadamente a ligação a Leixões”. O vice-presidente da IP – Infraestruturas de Portugal, Carlos Fernandes, adiantou que, em lugar de estruturas provisórias nos dois novos apeadeiros, o organismo “está a avaliar se é possível construir já soluções definitivas”. ●

## SABER MAIS

### Investimento

A reatuação do serviço de passageiros, que foi desativado em 2011, implica um investimento de três milhões de euros, repartidos pelas três entidades.

### Dois serviços

Estão previstos até dois comboios por hora, por sentido, com paragens em Campanhã, Contumil, São Gemil, Hospital S. João, S. Mamede de Infesta, Arroiteia e Leça do Balio.

### Modernização

A IP indica que tem um projeto de modernização da linha de Leixões, num investimento de 50 milhões de euros.

## Passeio Público

### Dia do Estudante na Invicta



POR Francisco Porto Fernandes  
Presidente da Federação Académica do Porto

Fomos mais de 300 estudantes da Academia do Porto a descer de mala de viagem, desde a estação de metro da Trindade até à Avenida dos Aliados, para assinalar o Dia Nacional do Estudante.

Com uma porta de embarque centrada na avenida, em alusão à emigração jovem, reivindicamos por melhores condições, durante o Ensino Superior e após a conclusão dos estudos, destacando ainda o custo da habitação e o estigma associado à saúde mental como principais desafios.

As fotografias e os testemunhos em exposição nos Aliados evidenciaram a realidade portuguesa da “Geração 30”, uma geração que, desde 2011, perdeu 30% do poder de compra, sai de casa dos pais, em média, aos 30 anos e vê 30% dos jovens a emigrar.

Foram 30 os testemunhos que ecoaram a realidade dos estudantes do Ensino Superior, no Porto. Hoje, o principal obstáculo enfrentado por esses mesmos jovens é o alojamento. Em 2019, prometeram-nos 18 mil camas, mas, em pleno 2024, apenas 474 camas estão prontas. Enquanto isso, o custo médio de um quarto no Porto é de 400 euros e o risco de abandono do Ensino Superior é uma ameaça real.

Comprometidos em ser uma Academia proativa e responsável, apresentamos 30 propostas concretas aos partidos políticos, isto porque, não basta identificar o problema, é também preciso apontar soluções.

Foi pelo alojamento a preços acessíveis. Foi por uma prioridade na saúde mental. Foi pelo direito a um futuro digno em Portugal, no dia seguinte ao Ensino Superior. Foi por um país e por um Ensino Superior, que não são só Lisboa, que saímos à rua de forma simbólica no nosso Porto.

## A FECHAR



### Requalificação exterior no S. João por causa de heliporto em marcha

**PORTO** Já arrancaram as obras de requalificação no exterior do Hospital de S. João, no Porto, para a entrada em operação do novo heliporto. A intervenção deverá acontecer até ao final do ano. As árvores com mais de 14 metros de altura na envolvente da plataforma de aterragem vão ter de ser cortadas, mas a empreitada inclui outras espécies, até porque implica reorganizar os espaços verdes e o estacionamento para os profissionais, que será iluminado com tecnologia LED. A zona exterior ficará mais liberta e os jardins com vertente mais urbana.

### Falha informática no Hospital de Gaia condicionou prescrições

**SAÚDE** Um problema no sistema informático do Hospital Santos Silva, em Gaia, impediu, ontem, os médicos de fazerem prescrições eletrónicas. A falha técnica durou duas horas e meia. Fonte do hospital referiu, ao JN, que o problema ocorreu no “data center” da unidade, e causou “impacto no sistema de prescrições médicas eletrónicas” entre as 12.15 e as 14.45 horas, período em que os clínicos prescreveram manualmente.

### Protocolo para combater uso problemático da internet

**TROFA** A Câmara da Trofa e a ASAS - Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso vão assinar, hoje, um protocolo de cooperação no âmbito do projeto “Go Offline”, de intervenção e prevenção no uso problemático da internet, dirigido aos jovens e famílias em situação de vulnerabilidade. A cerimónia está marcada para as 16 horas, na Casa do Conhecimento da Trofa, situada na antiga estação ferroviária.

### Gaiurb lança simulador online para alterações nas habitações

**GAIA** Os municípios de Gaia já podem recorrer a um simulador digital para testar as mudanças estruturais que queiram fazer na sua habitação. A ferramenta lançada pela empresa municipal Gaiurb permite determinar “qual o procedimento aplicável à obra que se pretende realizar, orientando técnicos e promotores, o que se traduz em economia de tempo e de recursos, permitindo maior rigor e celeridade na apreciação das operações urbanísticas”. Está disponível em [www.gaiurb.pt](http://www.gaiurb.pt).